

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Palco das Etnias

LOCAL: Parque de Exposições Wanderley A. Burmann- BR 285/km 454 Ijuí -RS

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Ijuí.

ÁREA TOTAL DO LOTE: 1061,00m².

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1.263,73m².

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial tem como objetivo apresentar os modos construtivos e materiais empregados para que venham a servir de balizamento na execução de uma edificação nova, de caráter cultural, denominada Palco das Etnias, com área total a ser construída de 1.263,73m².

1. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

1.1. SERVIÇOS TÉCNICOS

O projeto de Topografia deverá apresentar medidas reais do terreno com ângulos, curvas de níveis, árvores de grande porte, de rede pública de água, esgoto, telefone e energia, nível de referência, localização em relação às ruas próximas e cálculo de área total. Os serviços serão executados conforme projetos, especificações técnicas e normas técnicas vigentes.

1.2. DESPESAS INICIAIS

Consiste nas cópias de projetos, especificações e demais documentos, assim como taxas e impostos exigidos pelos órgãos públicos.

1.3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidade da obra, com no mínimo sala técnica administrativa, almoxarifado, depósito para guarda de cimento, sanitário e lavatório. Placa a ser fixada em local frontal à obra e em posição de destaque. As placas serão em chapa de aço zincado, montadas em molduras de madeira, constando de: placas com os nomes, atribuições e registros dos profissionais responsáveis conforme exigência do CREA e Prefeitura Municipal.

1.4. MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Serão fornecidos todos os equipamentos como betoneiras, serras circulares, vibradores, carros de mão e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

1.5. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A obra será gerenciada por responsável técnico que comandará e coordenará uma equipe constituída no mínimo por um mestre geral, e assistentes. A obra será suprida de todas as providências, materiais e equipamentos de proteção, de acordo com as NR-Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

2. INFRA ESTRUTURA

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

2.1. TRABALHOS EM TERRA

Quando houver demolições a serem feitas no terreno, os escombros oriundos das mesmas deverão ser retirados do canteiro de obra, não sendo permitido a utilização de materiais provenientes dos mesmos.

2.1.1. ESCAVAÇÕES MANUAIS

Será executada nos limites e profundidade determinadas em projeto.

2.1.2. ATERRO E APILOAMENTO

Será executado com solo isento de matéria orgânica conforme projeto, aplicado em camadas sucessivas de no máximo 20cm convenientemente aguadas e apiloadas.

2.1.3. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra obedecerá aos afastamentos e alinhamentos projetados. Será utilizado o processo de tábua corrida com auxílio de trena, escalas, esquadros, mangueira de nível e equipamentos de topografia. Serão empregados para a fixação dos pregos definidores de alinhamento, tábuas de 1" x 10cm fixadas em estroncas espaçadas a cada 2,50 m. A definição dos níveis de piso e outros, será feita com o emprego de mangueira de plástico. O piso interno das habitações ficarão pelo menos a 0,20m acima do nível da rua interna.

2.2. FUNDAÇÕES E OUTROS SERVIÇOS

2.2.1. FUNDAÇÕES RASAS

No palco será executada fundação rasa do tipo sapata corrida, conforme projeto. Será impermeabilizada com tinta betuminosa ou similar, para só então ser executado o concreto. As formas serão em madeira tipo virola com 1" de espessura. As armaduras da baldrame serão em aço CA 50 e CA 60.

2.2.2. FUNDAÇÕES PROFUNDAS

Serão executadas fundações do tipo estaca em Concreto Armado, conforme projeto. Assentados sobre aterro contido por alvenarias de contenção (BALDRAMES). Será impermeabilizada com tinta betuminosa ou similar, para só então ser executado o concreto. As formas serão em madeira tipo virola com 1" de espessura. As armaduras serão em aço CA 50 e CA 60.

3. SUPRA ESTRUTURA

O tipo de sistema estrutural será com estrutura em concreto pré-moldado para sustentação geral da edificação, estrutura em concreto armado moldado in loco para sustentação das alvenarias, e estrutura metálica para sustentação da cobertura, conforme especificações de projeto.

3.1. CONCRETO ARMADO

3.1.1. FORMA

Deverá ser seguido rigorosamente conforme projeto estrutural e será executado com tabuas de madeira do tipo virola. As tabuas serão serradas com equipamentos adequados e terão suas emendas coincidindo com as escoras quando for o caso. Serão utilizados pregos de 2" x 12 e 2.1/2" x 10 para a fixação das formas. Previamente a colocação das armaduras toda a forma deverá ser limpa e antes da concretagem abundantemente molhada. A desforma deverá ser executada sem

choques agressivos, por pessoal treinado e orientado, usando ferramentas adequadas.

3.1.2. ARMAÇÃO

Deverá ser obedecida rigorosamente as dimensões, bitolas, ângulos e dobramentos, quantidade e disposição na “forma”, de acordo com o previsto no projeto estrutural. Todo ferro em rolo ou barras deverá ser estocado em galerias bem definidas e sobre lastro de brita ou pontaletes de madeira, de forma a evitar o contato direto com o terreno para evitar a oxidação. A disposição das armaduras na fôrma deverá reproduzir os espaçamentos, recobrimentos, distribuição e quantidades previstas nos projetos. Para garantir o recobrimento das peças, será adotado o uso de “cocadas” (peças em cimento e areia grossa 1:3 de 5 x 5 cm na espessura determinada pelo recobrimento) nas vigas, pilares, etc, quantas forem necessárias.

3.1.3. CONCRETO

Deverá obedecer dosagem racional determinada em laboratório para atingir o fck previsto no projeto estrutural. O preparo do concreto na obra obedecerá a controle tecnológico próprio com traço previamente ensaiado. Quando destinados a peças esbeltas o agregado gráudo terá granulometria do tipo 0 e 1. O adensamento do concreto será mecânico, usando-se vibradores de imersão de 32mm. Durante o adensamento, cuidado especial deve ser dado para manter as tubulações embutidas e passagens de instalações em seus locais de origem de forma a evitar entupições ou reabertura de furos. Todas as superfícies expostas de concreto, deverão receber tratamento de cura tão logo termine o processo de “pega”.

3.2. LAJES PRÉ-MOLDADA

Serão executadas conforme o projeto estrutural. Obedecendo as suas recomendações quanto ao tipo, quantidade de armaduras e resistência do concreto. A desforma das vigas e cura requer sérios cuidados tendo como objetivo evitar deformações, trincas, etc. O tempo mínimo de cura até a utilização final é de 28 dias. Todos os vãos devem ser escorados com tábuas de virola 1” x 6”, colocadas a espelho sobre pontaletes. A distância máxima de escoramento entre guias é de 1,50m. A primeira fiada é iniciada sempre com lajota apoiada sobre a parede. Quando do capeamento, as lajotas e vigotas devem ser bem molhadas antes da execução do mesmo. O concreto deve ser bem adensado com colher de pedreiro para que penetre nas juntas entre as vigas e tijolos. Nos três primeiros dias após o lançamento do concreto deve-se molhar bem a superfície da capa.

3.3. CINTA DE CONCRETO

Terão todos os cuidados destinados ao concreto armado e serão executas em conformidade com o projeto em todas as paredes.

3.4. ARQUIBANCADA

Será executada em concreto pré-moldado, conforme projeto.

4. PAREDES E PAINEIS

4.1. ALVENARIAS

4.1.1. BLOCO CERÂMICO

As alvenarias serão com blocos cerâmicos, seguindo as dimensões de planta. O assentamento das alvenarias deverá obedecer às dimensões e aos alinhamentos

determinados no projeto de arquitetura. O assentamento será executado com juntas de amarração, utilizando argamassa de cimento, e areia lavada média, no traço 1:2:8. Serão utilizados ferros de amarração entre as peças de concreto e as alvenarias. As juntas de argamassa terão no máximo 10mm. As três primeiras fiadas deverão ser assentadas com argamassa impermeabilizante, bem como as paredes de alvenaria que estiverem em contato permanente com o solo deverão receber tratamento impermeabilizante do tipo manta asfáltica.

4.1.2. VERGAS E CONTRA-VERGAS DE CONCRETO

Serão executadas em concreto armado conforme projeto estrutural. Possuindo 15cm de espessura, 10cm de altura e ultrapassando 20 cm em cada lado na dimensão da abertura.

4.1.3. PORTADAS

Compreende o enchimento e regularização das testadas de abertura de portas destinadas a receber forramento. A execução das portadas precede a colocação dos forramentos e será executada com a mesma argamassa do reboco.

4.1.4 PLACA CIMENTÍCIA

Terá espessura de 10 mm e será utilizada para fechamento externo, conforme especificação no projeto.

4.2. ESQUADRIAS METÁLICAS

4.2.1. ALUMÍNIO

Serão em alumínio anodizado fosco conforme projeto e deverão ser detalhadas e relacionados os perfis pelo fabricante fornecedor com detalhes de contra-marco e acabamentos.

4.2.1.1. PORTAS E JANELAS

Portas e janelas				
Sala de ensaio	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	5,80x1,20m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	5,80x1,20m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático de abrir	1,60x2,20m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Sanitário feminino subsolo	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	0,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Sanitário masculino subsolo	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	0,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Palco (ventilação para assoalho)	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo veneziana fixa	3,20x0,40m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

madeira)	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo veneziana fixa	3,20x0,40m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Camarim feminino	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	5,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Camarim masculino	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	5,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Sanitário masculino (camarim)	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	0,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Sanitário feminino (camarim)	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	0,80x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Som e luz	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Fixo (Alumínio + Vidro Temperado)	3,80x0,86m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo de abrir (Veneziana)	0,80x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Circulação Térreo	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo prático de abrir	0,90x2,10m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Maximar (Alumínio + Vidro) Fecho Punho para Maximar FEC 123 Fosco	2,50x0,60m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Cisterna	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo de abrir (Veneziana)	0,60x1,00m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Cisterna	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo de abrir (Veneziana)	0,60x1,00m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL
Arquibancada	Alumínio Anodizado Fosco	Módulo Prático Fixo + Basculante (Alumínio + vidro temperado)	21,40x1,00m	ALCOA CBA/METAL PLUS BELMETAL

4.2.1.2 VIDROS

As janelas serão entregues com os vidros. Os vidros serão aplicados nas esquadrias de alumínio, conforme dimensões especificadas na tabela de janelas, com borracha adequada a espessura dos mesmos. A montagem dos vidros será executada por pessoal especializado da empresa fornecedora. Cuidados a serem observados para recebimento de vidros montados: presença do mofo de vidro, de riscos, trincas, estrias ou mosca na peça. Defeitos de fabricação com deformação das imagens vistas através do vidro. Dimensões da peça de forma a não existir nenhum dos lados “curto”.

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

Completa colocação da borracha de vedação sem emendas, cortes, bordas viradas, etc.

Terão espessura de 6mm, temperado transparente assentado em calha de borracha e fita adesiva.

5. COBERTURA E PROTEÇÕES

5.1. TELHADO

5.1.1. ESTRUTURA METÁLICA

A trama da cobertura será executada em estrutura metálica, obedecendo os espaçamentos dos apoios e seções conforme projeto específico. Será apoiada sobre vigas metálicas treliçadas.

5.1.2. TELHAMENTO

As telhas serão do tipo metálica auto-portante, assentadas com esmero por profissionais com experiência tendo as capas e canais das telhas em perfeito alinhamento e cobertura de telha evitando o retorno da água. As calhas e rufos serão em chapa galvanizada.

5.2. IMPERMEABILIZAÇÕES

A mão de obra a ser empregada deverá ser por pessoal especializado, devendo os arremates e acabamentos serem fielmente respeitados de acordo com o projeto. Durante a realização dos serviços de impermeabilização será estritamente vedada a passagem no local dos trabalhos, de pessoal ou operários estranhos àqueles serviços. Após a execução da impermeabilização deverá ser realizado um teste de estanqueidade nas áreas impermeabilizadas. Este teste é indispensável e a sua execução será acompanhada pela fiscalização para as devidas correções, se for o caso.

5.2.1. REGULARIZAÇÃO

Toda superfície a ser impermeabilizada receberá um cimentado de regularização no traço 1 : 4 de cimento e areia do rio peneirada, sem uso de aditivo hidrofugante. Todos os cantos e arestas serão arredondados. As instalações hidráulicas deverão estar rigidamente fixadas e outras instalações, nunca poderão ficar salientes na regularização, ficando sempre embutidas e recobertas. Deverá existir um caimento mínimo de 1% em direção aos coletores de água.

5.2.2. BANHEIROS E SANITÁRIOS

Emulsão Asfáltica Betuminosa aplicada alternadamente nos dois sentidos será empregada em todas as áreas molhadas banheiros e sanitários.

Pintura com hidroasfalto ou similar, tomando o cuidado para pintar bem as entre as paredes, na ligação da parede com o piso.

5.2.3. RUFOS

No contorno da platibanda, no encontro da coberta com as paredes deste serão executados rufos conforme projeto.

5.2.4. FUNDAÇÕES E CONTRAPISO

Serão impermeabilizadas com pintura asfáltica e irão ser utilizados aditivos impermeabilizantes na sua execução. As paredes do subsolo, serão impermeabilizadas com aditivos do tipo sika adicionados ao reboco e posterior pintura com o produto Igol2 que deverá ser feito em 3 demãos. Deverá ser feita uma camada de pedra brita na base das paredes para não permitir a percolação da água.

5.2.5. SITUAÇÕES ESPECIAIS

Quando ocorrer desnível na implantação de blocos conjugados, deverão ser feitas as impermeabilizações e adaptações previstas em projeto.

6. REVESTIMENTO ELEMENTOS DECORATIVOS E PINTURA

6.1. REVESTIMENTOS INTERNOS

Precede à execução dos serviços de reboco, emboço, etc., o emestramento de paredes que consiste na colocação de mestras em todas as paredes e tetos (se rebocados), devidamente alinhadas, em prumo, em esquadro e nivelados (quando no teto). Os pontos de níveis deverão ser identificados nas paredes próximos às portadas.

6.1.1. CHAPISCO

O Chapisco será caracterizado por uma camada de 7,0mm de argamassa forte de cimento e areia lavada.

Será aplicado chapisco em todas as superfícies a serem revestidas, com a finalidade de melhorar a aderência. A cura do chapisco dar-se-á aproximadamente em 3 (três) dias. A aplicação será feita com colher de pedreiro de forma a cobrir uniformemente toda a superfície.

6.1.2. EMBOÇO

Sob os locais identificados em projeto com o acabamento em cerâmica, será aplicado emboço executado com argamassa no traço 1:6 (cimento e areia grossa), com acabamento sarrafeado para melhor aderência das cerâmicas.

6.1.3. REBOCO

Todas as superfícies em alvenaria de blocos cerâmicos serão rebocadas. O reboco somente será executado após a cura do emboço, da colocação de peitoris e marcos, e antes da colocação dos alizares e rodapés. A superfície antes da aplicação do reboco deverá ser limpa e abundantemente molhada. O acabamento será alisado com desempenadeira de madeira e espuma de borracha (reboco esponjado).

Este serviço será executado nas superfícies internas e externas a receber pintura, e a espessura final deste revestimento não deve exceder 15mm no interior e 25mm no exterior.

6.2. AZULEJOS

Todas as paredes dos banheiros levarão azulejo até a altura do teto. Serão assentadas com argamassa pronta sobre camada niveladora abundantemente molhada para melhor aderência, azulejo 30x60 esmaltado comercial, Incepa ou similar.

6.3. REVESTIMENTO EXTERNO

A alvenaria que serve de contenção do aterro terá sua face externa revestida com chapisco e reboco.

6.3.1. CHAPISCO

Toda a face externa das alvenarias, serão tamponadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço de 1: 5, para que seja evitada possíveis infiltrações futuras. E posteriormente a este serviço será aplicado chapisco no traço de 1 : 3(cimento e Areia Grossa).

OBS: Todos os traços estão de acordo com as normas da ABNT.

6.3.2. REBOCO

Todas as superfícies em alvenaria de tijolos serão rebocadas. O reboco somente será executado após a cura do emboço, da colocação de peitoris e marcos, e antes da colocação dos alizares e rodapés. A superfície antes da aplicação do reboco deverá ser limpa e abundantemente molhada. O acabamento será alisado com desempenadeira de madeira e espuma de borracha (reboco esponjado).

Este serviço será executado nas superfícies internas e externas, incluindo o muro, a receber pintura, e a espessura final deste revestimento não deve exceder 15mm no interior e 25mm no exterior.

6.4. FORROS

6.4.1. FORRO DE PVC

Será conforme projeto específico, nos camarins.

6.5 PINTURAS

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destina. A superfície para ser considerada bem preparada deve estar limpa, lisa, plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem. A porosidade, quando exagerada deve ser corrigida. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

EXTERNA: as paredes rebocadas serão pintadas com selador acrílico e tinta acrílica em duas de mãos.

INTERNA: nas paredes rebocadas terá massa corrida, selador e duas de mãos de tinta acrílica.

As aberturas de madeira receberão uma demão de selador e duas demãos de tinta a óleo.

7. PAVIMENTAÇÃO

Deverá ser observado atentamente a inclinação dos pisos em direção aos drenos, bem como, os níveis de assentamento mostrado na planta baixa de arquitetura. Os serviços de pavimentação serão precedidos sempre do emestramento, sendo iniciado somente após liberação do arquiteto residente ou alguém designado por este.

7.1. CERÂMICA

7.1.1. CAMADA DE NIVELAMENTO

Será executada camada de nivelamento com argamassa 1 : 4 (cimento : areia grossa) que tem por objetivo regularizar as imperfeições do nivelamento da laje, bem como, definir os caimentos em direção aos pontos de drenagem se for o caso.

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

7.1.2. ESMALTADA

Será executada nos locais definidos em projeto assentadas com argamassa pronta sobre camada niveladora abundantemente molhada para melhor aderência, cerâmica 60x60cm esmaltada comercial.

7.1.3 ANTIDERRAPANTE

Será executada nas rampas assentadas com argamassa pronta sobre camada niveladora abundantemente molhada para melhor aderência, cerâmica 60x60cm antiderrapante comercial.

7.2. MADEIRA TRATADA

Será utilizado no palco, confeccionado em madeira maciça, seca em estufa, com grau de umidade controlada, com encaixe do tipo macho e fêmea. Instalado sobre estrutura em madeira.

7.3. CONCRETO INTERTRAVADO

A circulação de pedestres terá o piso em concreto intertravado. Será executado por empresa especializada.

7.4. RODAPÉS, SOLEIRAS E PEITORIS

7.4.1. RODAPÉS

Os rodapés serão cerâmicos em todas as áreas.

7.4.2. SOLEIRAS

Serão empregadas soleiras externas em granito polido, com 15 cm de largura.

7.4.3. PEITORIL

Todas as janelas terão o peitoril em granito polido, com 15 cm de largura.

8. INSTALAÇÕES E APARELHOS

8.1. ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

As instalações elétricas e telefônicas, serão concentradas na caixa de alvenaria que encontra-se na sala de som e luz. A interligação entre caixas bem como quadros medidores, alimentação elétrica, quadros de telefone e interfone como suas alimentações, deverão ser objeto da infraestrutura específica.

Obedecerá rigorosamente ao projeto de instalações elétricas e deverão seguir as normas de dimensionamento da NBR 5410 e observar as normas do DEMA (Departamento Municipal de Energia de Ijuí) e OI.

8.1.1. TUBULAÇÃO E CAIXAS NAS LAJES E FORROS

Os pontos de luz ficarão embutidos nas lajes e forros de gesso, em caixas de PVC hexagonais de 3" x 3" e condutores top PVC, de fabricação; ASTRA, FORTILIT ou TIGRE. Serão utilizados nas interligações das caixas embutidos nas lajes e sobre o forro de gesso do pavimento superior, eletrodutos de PVC rígido de fabricação, FORTILIT, CANDE OU TIGRE. Os eletrodutos utilizados sobre o forro de gesso no pavimento superior serão em PVC rígido conectados a condutores TOP e deverão ser

fixados a laje da cobertura por meio de braçadeiras fixadas a fios e hastes metálicas da fixação dos forros. Tudo em conformidade com o projeto específico.

8.1.2. TUBULAÇÃO E CAIXAS NAS ALVENARIAS

Os interruptores, tomadas elétricas e tomadas para antena, ficarão embutidos nas alvenarias, em caixas de PVC de 4"x2" de fabricação; ASTRA, FORTILIT ou TIGRE. Serão utilizados nas interligações das caixas embutidas nas alvenarias eletrodutos de PVC flexível de fabricação, TIGRE, FORTILIT ou CANDE. Tudo em conformidade com o projeto específico.

8.1.3. PRUMADAS GERAIS

Serão executadas conforme projeto as alimentações elétricas, telefônicas e de antenas da residência em eletrodutos de PVC rígido de fabricação, TIGRE, FORTILIT, CANDE.

8.1.4. ENFIAÇÃO ÁREAS PRIVATIVAS

Toda a fiação será executada em fios e cabos de cobre, com recobrimento plástico conforme bitolas indicadas no projeto, nas marcas CORFIL, FURUKAWA, FICAP ou PIRELLE, não sendo permitida a emenda dos condutores no interior dos eletrodutos e somente nas caixas, onde deverão ser isoladas com fita apropriada para recompor a cobertura plástica. Será feita identificação colorida dos fios, conforme código de cores: FASE – (Vermelho, Preto ou Branco), NEUTRO – (Azul ou Cinza) TERRA – (Verde).

8.1.5. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

Serão utilizados sete quadros de distribuição para toda a edificação, conforme projeto com tamanho suficiente para abrigar todos os disjuntores previstos, serão de fabricação ASTRA, FORTILIT ou TIGRE.

8.1.6. TOMADAS, INTERRUPTORES E DISJUNTORES

Interruptores e tomadas embutidos nas caixas assentadas nas alvenarias e serão nas marcas PIAL, FAME ou PRIMELETRICA, as tomadas serão do tipo universal.

8.1.7. LUMINÁRIAS

A execução dos serviços deverá obedecer às normas do DEMEI quanto aos padrões utilizados e todo material deverá obedecer à padronização da concessionária, tendo projetos aprovados pelas mesmas.

As luminárias serão do tipo fluorescentes.

8.2. HIDRAULICAS

8.2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As instalações hidráulicas serão consideradas para a edificação a partir do recalque, sendo que a rede de alimentação será objeto da infraestrutura.

8.2.2. ÁGUA FRIA

Será rigorosamente de acordo com o projeto, memorial de cálculos e as normas da ABNT. A alimentação da edificação se fará diretamente da rede publicado do Parque. As tubulações e conexões serão em PVC soldável classe 15, nas marcas FORTILIT, CANDE ou TIGRE sendo que as conexões extremas que sejam conectadas aos metais deverão ter bucha de latão. Será executado teste de carga, utilizando a caixa superior, com as tubulações ainda aparentes.

8.2.2.1. BARRILETE

Será executado conforme projeto. As tubulações e conexões serão em PVC soldável classe 15, nas marcas FORTILIT, CANDE ou TIGRE. Os registros de gaveta terão acabamento bruto de fabricação TIGRE, ORIENTE, MEBER ou JED METAIS.

8.2.2.2. PRUMADAS

A prumada de alimentação se fará diretamente da rede pública, para reservatório superior. Foi considerada a instalação a partir do registro de gaveta bruto instalado no térreo da residência, conforme projeto. A residência será alimentada por colunas de água fria provenientes da caixa d'água tudo conforme projeto, em PVC soldável classe 15, nas marcas FORTILIT, CANDE ou TIGRE.

8.3. ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS CONSIDERAÇÕES GERAIS

As instalações sanitárias serão consideradas desde o interior da edificação até a caixa de inspeção no exterior da mesma. A interligação entre caixas, deverão ser objeto da infra-estrutura, quando do projeto específico.

8.3.1. SANITÁRIAS

Será rigorosamente de acordo com o projeto, memorial de cálculos e as normas da ABNT. As tubulações, conexões e caixas sifonadas e ralos, serão em PVC soldável leve, nas marcas FORTILIT, CANDE ou TIGRE. As colunas de ventilação seguirão as normas e partirão dos desconectores até a parte superior da cobertura. As tubulações tanto primárias quanto secundárias seguirão os projetos. Executando toda a tubulação com os caimentos necessários e indicados por norma. O esgoto será encaminhado para fossa séptica com capacidade de 8400 litros, e em seguida para o poço sumidouro com capacidade de 11250 litros.

8.3.2. SIFÕES E VÁLVULAS

Os sifões e válvulas serão em plástico de fabricação; TIGRE, CIPLA, ASTRA ou AKROS, e serão assentes nos lavatórios, pias e tanques.

8.3.3. PLUVIAIS

Será executada conforme projeto. As águas pluviais recolhidas serão encaminhadas para cisternas, e posteriormente utilizadas nas caixas de descarga dos sanitários. O excesso de água será encaminhada para o coletor público pluvial.

8.4. APARELHOS SANITÁRIOS

8.4.1. LOUÇAS E METAIS

8.4.1.1. DESCARGA

Serão de sobrepor completa para atender as bacias sanitárias nas marcas; INCEPA ou similar.

8.4.1.2. ENGATES E CHUVEIROS

Os engates serão de PVC utilizados na ligação da caixa de descarga e torneiras de bancada. No box dos banheiros serão utilizados chuveiros metálicos do tipo ducha da marca Lorenzetti.

8.4.1.3. METAIS SANITÁRIOS

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

Serão de fabricação TRAMONTINA ou similar, em metal cromado e canopla nos registros aparentes das unidades; nos banheiros serão usados Registros de Gaveta, Registro de Pressão e Torneira para Lavatório. Os pontos de água que não forem utilizados como ducha e filtro e os que venham a receber torneiras no final da obra, receberão bujão de PVC. No barrilete os registros de gaveta serão do tipo bruto com bitolas indicadas no projeto. As torneiras serão da marca Meber ou similar.

8.4.1.4. LOUÇAS

Serão na cor branca de fabricação INCEPA ou similar. Todas as louças e acessórios serão fixados e localizados conforme detalhe em projeto

8.4.2. COMPLEMENTOS

8.4.2.1. ACESSÓRIOS DE BANHEIRO

Nos banheiros serão colocados; 01 papelreira, 01 saboneteira, 01 porta-toalhas e 01 cabide e 01 prateleira, de padrão popular.

8.4.2.2. CORRIMÃO

O corrimão das escadas laterais da arquibancada e das rampas de acesso aos camarins será em alumínio, nas alturas 0,70m e 0,92 m do piso de acordo com NBR 9050. As barras de apoio nos banheiros serão em alumínio, nas dimensões conforme projeto.

9. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

9.1. CALAFETE E LIMPEZA FINAL

Durante a execução, a obra será mantida em condições adequadas de limpeza de forma a permitir a boa execução dos demais serviços. Todos os entulhos produzidos na obra serão removidos periodicamente de forma a mantê-la em condições normais de funcionamento. Todos os pisos, Revestimentos, Vidros e Louças das unidades serão completamente limpos e todas as instalações testada se entregues em perfeitas condições de uso.

9.2. LIGAÇÕES E “HABITE-SE”

As obras serão entregues devidamente regularizadas com habite-se, e as ligações solicitadas e testadas, com o pagamento de todas as taxas pertinentes ao assunto.

10. DECLARAÇÕES FINAIS

10.1. “A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais”.

10.2. “A obra será entregue completamente limpa, com cerâmicas e azulejos totalmente rejuntados e lavados, com aparelhos, vidros, bancadas e peitoris isentos de respingos. A obra oferecerá total condição de habitabilidade, comprovada com a expedição do “habite-se” pela Prefeitura Municipal”.

10.3. “Estará disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e alvará de construção”.

Arq. Cláudia Legonde - Arq. Elso Engleitner F.º

CAU 118727-9

CAU 132215-0

Rua 14 de Julho, 478, Sala 01 - Centro - Ijuí - Fone: (55) 3331.1648

atendimento@casaa.arq.br

10.4. “Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados, mediante comprovação através de ensaios desenvolvidos pelos fabricantes, de acordo com as Normas Brasileiras”.

Prefeitura Municipal de Ijuí

Cláudia Kraemer Legonde
Arquiteta e Urbanista
CAU 118727-9